

Lanugem de pêssego

Sob a dourada maciez
Sculenta, molhada
Do rubor a maturês
Exala o doce odor

A ingênua beleza
Que no broto resguardas
Revela-se em vigor
Após sua delicada flor

Ternas carícias do sol
Eriçam a lanugem felpuda
Perpassando sinuosamente a epiderme
Aquecendo toda a fruta madura

Quanto mais vermelho
Mais doce fica o fruto
Mordiscadas arrepiam, saciam o desejo
Mas não o coração
Aguardando o ensejo...

01/09/2014

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/lanugem-de-pessego-1>